



WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO

CNPJ 33.228.024/0001-51

PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO - AGO 2015

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Data: 30 de abril de 2015

Horário: 17:00 horas

Local: Sede da Sociedade na Praia do Flamengo nº 200 - 19º andar

Rio de Janeiro – RJ – CEP 22210.901

ÍNDICE

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (Art. 9º da Instrução CVM nº 481/2009)	1
1. LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO EXERCÍCIO DE 2014.....	1
2. MONTANTE GLOBAL E O VALOR POR AÇÃO DOS DIVIDENDOS, INCLUINDO DIVIDENDOS ANTECIPADOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO, JÁ DECLARADOS.....	1
3. PERCENTUAL DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DISTRIBUÍDO.....	1
4. MONTANTE GLOBAL E O VALOR POR AÇÃO DE DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS COM BASE EM LUCRO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	1
5. DEDUÇÃO DE DIVIDENDOS ANTECIPADOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO JÁ DECLARADOS.....	2
6. DECLARAÇÃO DE DIVIDENDOS OU JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO COM BASE EM LUCROS APURADOS EM BALANÇOS SEMESTRAIS OU EM PERÍODOS MENORES (CASO TENHA HAVIDO).....	2
7. TABELA COMPARATIVA INDICANDO OS SEGUINTE VALORES POR AÇÃO DE CADA ESPÉCIE E CLASSE.....	3
8. DESTINAÇÃO DE LUCROS À RESERVA LEGAL.....	4
9. AÇÕES PREFERENCIAIS COM DIREITO A DIVIDENDOS FIXOS OU MÍNIMOS (CASO A COMPANHIA POSSUA).....	4
10. DIVIDENDO OBRIGATÓRIO.....	4
11. RETENÇÃO DO DIVIDENDO OBRIGATÓRIO DEVIDO À SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA.....	5
12. DESTINAÇÃO DE RESULTADO PARA RESERVA DE CONTINGÊNCIAS.....	5
13. DESTINAÇÃO DE RESULTADO PARA RESERVA DE LUCROS A REALIZAR.....	5
14. DESTINAÇÃO DE RESULTADO PARA RESERVAS ESTATUTÁRIAS.....	5
15. RETENÇÃO DE LUCROS PREVISTA EM ORÇAMENTO DE CAPITAL.....	6
16. DESTINAÇÃO DE RESULTADO PARA A RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS.....	6
 PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A APROVAÇÃO NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2015	 7
1. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO, BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES REFERENTES AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014.....	7
2. DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO RELATIVO AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DISTRIBUIÇÃO DOS DIVIDENDOS.....	7
3. ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E SUA REMUNERAÇÃO.....	8

ANÁLISE COMPARATIVA ECONÔMICA E FINANCEIRA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS 2014, 2013 e 2012..
ITENS 10.1 A 10.11 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA, CONFORME ANEXO 24 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480,
DE 7 DE DEZEMBRO DE 20099

10.	COMENTÁRIOS DOS DIRETORES	9
10.1	CONDIÇÕES FINANCEIRAS PATRIMONIAIS:.....	9
10.2	RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO	22
10.3	EFEITOS RELEVANTES NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	24
10.4	MUDANÇAS NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS / RESSALVAS E ÊNFASES.....	24
10.5	POLÍTICAS CONTÁBEIS E CRÍTICAS	25
10.6	CONTROLES INTERNOS	27
10.7	DESTINAÇÃO DE RECURSOS DE OFERTAS PÚBLICAS	27
10.8	ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	28
10.9	COMENTÁRIO SOBRE ITENS NÃO EVIDENCIADOS	28
10.10	PLANO DE NEGÓCIOS	29
10.11	OUTROS FATORES COM INFLUÊNCIA RELEVANTE	30

ITENS 12.5 AO 12.10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA, CONFORME ANEXO 24 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480 DE 7 DE
DEZEMBRO DE 200931

12.5	DESCRIÇÃO DA CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA PARA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS POR MEIO DE ARBITRAGEM.....	31
12.6	COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL	32
12.7	COMPOSIÇÃO DOS COMITÊS	33
12.8	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DA ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL	33
12.9	RELAÇÕES FAMILIARES	35
12.10	RELAÇÃO DE SUBORDINAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS OU CONTROLE	35
12.11	ACORDOS / SEGUROS ADMINISTRADORES	36
12.12	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES - ASSEMBLEIA E ADMINISTRAÇÃO	36

**PROPOSTA DE MONTANTE GLOBAL DA REMUNERAÇÃO ANUAL DOS ADMINISTRADORES ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A
SER REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2014**

ITENS 13.1 AO 13.16 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA, CONFORME ANEXO 24 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480 DE 7 DE

DEZEMBRO DE 2009	37
13 REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES	37
13.1 POLÍTICA E PRÁTICA DE REMUNERAÇÃO	37
13.2 REMUNERAÇÃO TOTAL POR ÓRGÃO	39
13.3 REMUNERAÇÃO VARIÁVEL	41
13.4 PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES.....	44
13.5 PARTICIPAÇÕES DETIDAS POR ÓRGÃO	44
13.6 REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES	44
13.7 OPÇÕES EM ABERTO	45
13.8 OPÇÕES EXERCIDAS E AÇÕES ENTREGUES	45
13.9 PRECIFICAÇÃO DAS AÇÕES ENTREGUES.....	45
13.10 PLANOS DE PREVIDÊNCIA	45
13.11 REMUNERAÇÃO MÁXIMA, MÍNIMA E MÉDIA	46
13.12 MECANISMOS REMUNERAÇÃO / INDENIZAÇÃO	46
13.13 PERCENTUAL PARTES RELACIONADAS NA REMUNERAÇÃO.....	46
13.14 REMUNERAÇÃO – OUTRAS FUNÇÕES.....	47
13.15 REMUNERAÇÃO RECONHECIDA – CONTROLADORA / CONTROLADA	47
13.16 OUTRAS INFORMAÇÕES QUE O EMISSOR JULGUE RELEVANTES.....	48

PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

(Art. 9º da Instrução CVM nº 481/2009)

Proposta de destinação do lucro líquido ajustado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, formulada pela administração da WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., a ser submetida à apreciação e deliberação da Assembleia Geral Ordinária que se realizará em 30 de abril de 2015, nos termos do Capítulo III, artigo 9º, parágrafo 1º, item II da Instrução CVM nº 481/09.

1. LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO EXERCÍCIO DE 2014

O lucro líquido ajustado do exercício na forma do Art. 191 da Lei 6.404/76 e Art. 36 do Estatuto Social monta o total de R\$ 21.538 (vinte e um milhões quinhentos e trinta e oito mil).

2. MONTANTE GLOBAL E O VALOR POR AÇÃO DOS DIVIDENDOS, INCLUINDO DIVIDENDOS ANTECIPADOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO, JÁ DECLARADOS

a. Dividendo obrigatório R\$ 5.115 mil.

Valor do dividendo por ação ordinária: R\$ 0,66610

Valor do dividendo por ação preferencial: R\$ 0,73271

b. Dividendo adicional proposto R\$ 7.385 mil.

Valor do dividendo por ação ordinária: R\$ 0,96160

Valor do dividendo por ação preferencial: R\$ 1,05776

A Companhia não realizou o pagamento antecipado de remunerações aos acionistas, seja na forma de dividendos ou de juros sobre o capital próprio, referente ao resultado do exercício social de 2014.

3. PERCENTUAL DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DISTRIBUÍDO

A remuneração aos acionistas, paga na forma de dividendo referente ao resultado da Companhia no exercício social de 2014, representa percentual de 25% do lucro líquido ajustado após a constituição da reserva legal.

4. MONTANTE GLOBAL E O VALOR POR AÇÃO DE DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS COM BASE EM LUCRO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A Companhia está propondo a distribuição de dividendo total no valor de R\$ 12.500 mil, sendo R\$ 5.115 mil sobre o resultado do exercício, (R\$ 0,66610 por ação ordinária e R\$ 0,73271 por ação preferencial) e R\$ 7.385 mil, sobre o lucro de exercícios anteriores (R\$ 0,96160 por ação ordinária e R\$ 1,05776 por ação preferencial).

5. DEDUÇÃO DE DIVIDENDOS ANTECIPADOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO JÁ DECLARADOS

a. O valor bruto de dividendos e juros sobre capital próprio, de forma segregada, por ação de cada espécie e classe.

a1. Dividendo obrigatório: R\$ 5.115 mil

Valor do dividendo por ação ordinária: R\$ 0,66610

Valor do dividendo por ação preferencial: R\$ 0,73271

a2. Dividendo adicional proposto: R\$ 7.385 mil

Valor do dividendo por ação ordinária: R\$ 0,96160

Valor do dividendo por ação preferencial: R\$ 1,05776

b. A forma e o prazo de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio

O pagamento do dividendo será disponibilizado no prazo máximo de 60 dias, a contar da data de sua deliberação, considerado o domicílio bancário cadastrado no Itaú Unibanco S.A.

c. Eventual incidência de atualização e juros sobre os dividendos e juros sobre capital próprio

Não está sendo proposta a atualização monetária do dividendo.

d. Data da declaração de pagamento dos dividendos e juros sobre capital próprio considerada para identificação dos acionistas que terão direito ao seu recebimento

Será considerada a base acionária de 30 de abril de 2015 para pagamento do dividendo proposto.

6. DECLARAÇÃO DE DIVIDENDOS OU JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO COM BASE EM LUCROS APURADOS EM BALANÇOS SEMESTRAIS OU EM PERÍODOS MENORES (CASO TENHA HAVIDO)

a. Informar o montante dos dividendos ou juros sobre capital próprio já declarado

Não houve declaração de dividendo ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

b. Informar a data dos respectivos pagamentos

Não houve declaração de dividendo ou juros sobre capital próprio com base em lucros apurados em balanços semestrais ou em períodos menores.

7. TABELA COMPARATIVA INDICANDO OS SEGUINTE VALORES POR AÇÃO DE CADA ESPÉCIE E CLASSE

a. Lucro líquido ajustado do exercício e dos 3 (três) exercícios anteriores.

Resultado do exercício	R\$ / Mil			
	2014	2013	2012	2011
Lucro líquido ajustado	21.538	20.916	36.284	39.719
Lucro líquido básico e diluído por ação - R\$				
Ordinária nominativa	2,80	2,72	4,72	5,17
Preferencial nominativa	3,08	3,00	5,20	5,69

b. Dividendos e juro sobre capital próprio distribuído nos 3 (três) exercícios anteriores.

Proventos em dinheiro pagos em 2014					
Provento	Evento e Data	Montante (Em Reais)	Valor por ação ON / PN (Em Reais)		Data de pagamento
Dividendos (*)	AGE de 17/12/2013	14.000 mil	ON 1,82300	PN 2,00530	24/01/2014
Dividendos (**)	AGO de 30/04/2014	7.500 mil	ON 0,976590	PN 1,074249	24/06/2014

(*) Fazem jus ao recebimento de dividendos os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia em 17/12/2013.

(**) Fazem jus ao recebimento de dividendos os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia em 30/04/2014.

Proventos em dinheiro pagos em 2013					
Provento	Evento e Data	Montante (Em Reais)	Valor por ação ON / PN (Em Reais)		Data de pagamento
Dividendos (*)	AGO de 30/04/2013	14.999 mil	ON 1,95317	PN 2,14849	20/05/2013

(*) Fazem jus ao recebimento de dividendos os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia em 130/04/2013.

Proventos em dinheiro pagos em 2012					
Provento	Evento e Data	Montante (Em Reais)	Valor por ação ON / PN (Em Reais)		Data de pagamento
Dividendos (*)	RCA de 09/02/2012	15.513 mil	ON 2,02000	PN 2,22200	12/03/2012

(*) Fazem jus ao recebimento de dividendos os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia em 09/02/2012.

8. DESTINAÇÃO DE LUCROS À RESERVA LEGAL

a. Identificar o montante destinado à reserva legal.

Nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, a Administração propõe a destinação de R\$ 1.077 mil para Reserva Legal, equivalente a 5% do lucro líquido ajustado do exercício de 2014.

b. Detalhar a forma de cálculo da reserva legal.

Cálculo da reserva legal	R\$ / Mil
	2014
Lucro líquido ajustado do exercício	21.538
Percentual destinado à reserva legal	5%
Destinação à reserva legal	1.077

9. AÇÕES PREFERENCIAIS COM DIREITO A DIVIDENDOS FIXOS OU MÍNIMOS (CASO A COMPANHIA POSSUA)

A Companhia não possui ações preferenciais com direito a dividendos fixos ou mínimos.

- a. Descrever a forma de cálculo dos dividendos fixos ou mínimos:** Não se aplica
- b. Informar se o lucro do exercício é suficiente para o pagamento integral dos dividendos fixos ou mínimos:** Não se aplica
- c. Identificar se eventual parcela não paga é cumulativa:** Não se aplica.
- d. Identificar o valor global dos dividendos fixos ou mínimos a serem pagos a cada classe de ações preferenciais:** Não se aplica
- e. Identificar os dividendos fixos ou mínimos a serem pagos por ação preferencial de cada classe:** Não se aplica

10. DIVIDENDO OBRIGATÓRIO

a. Descrever a forma de cálculo prevista no Estatuto Social

O Estatuto Social, em seu art. 37, prevê a destinação de 25% do lucro líquido do exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) cota destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.

b. Informar se ele está sendo pago integralmente

Sim. A administração da Companhia propõe o pagamento do valor total de R\$ 5.115 mil de dividendo.

c. Informar o montante eventualmente retido

Não há retenção do dividendo obrigatório.

11. RETENÇÃO DO DIVIDENDO OBRIGATÓRIO DEVIDO À SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA

a. informar o montante da retenção: Não há retenção do dividendo obrigatório.

b. Descrever, pormenorizadamente, a situação financeira da Companhia, abordando, inclusive, aspectos relacionados à análise de liquidez, ao capital de giro e fluxos de caixa positivos: Não aplicável.

c. Justificar a retenção dos dividendos: Não aplicável.

12. DESTINAÇÃO DE RESULTADO PARA RESERVA DE CONTINGÊNCIAS

a. Identificar o montante destinado à reserva: Não aplicável.

b. Identificar a perda considerada provável e sua causa: Não aplicável

c. Explicar porque a perda foi considerada provável: Não aplicável

d. Justificar a constituição da reserva: Não aplicável.

13. DESTINAÇÃO DE RESULTADO PARA RESERVA DE LUCROS A REALIZAR

a. Informar o montante destinado à reserva de lucros a realizar:

Na AGO de 2013 foi aprovada a destinação de R\$ 28.367 à conta de Reserva de Lucro a Realizar, referente ao ganho econômico líquido no exercício de 2012 da avaliação a valor justo em uma propriedade para investimentos da Companhia. Neste exercício em nova avaliação no mesmo imóvel, a Companhia contabilizou ajuste econômico negativo líquido, no valor de R\$ 8.100 reduzindo, portanto, o valor da Reserva de Lucro a Realizar.

b. Informar a natureza dos lucros não realizados que deram origem à reserva: Não aplicável

14. DESTINAÇÃO DE RESULTADO PARA RESERVAS ESTATUTÁRIAS

a. Descrever as cláusulas estatutárias que estabelecem a reserva

Art. 36 - Do lucro líquido do exercício, 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição da reserva legal até que a mesma atinja 20% (vinte por cento) do capital social. Do restante, até 70% (setenta por cento), serão destinados metade à reserva de investimentos com a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades sociais e a outra metade para reserva para garantir o pagamento de dividendos aos acionistas.

b. Identificar o montante destinado à reserva

O montante destinado às reservas estatutárias é de R\$ 15.346 mil.

c. Descrever como o montante foi calculado

Todo o montante de lucro não distribuído como dividendos e não destinado à reserva legal, à reserva de lucros a realizar e à reserva de incentivos fiscais foi destinado à reserva de investimentos e à reserva para pagamento de dividendos, levando em consideração o artigo 36 do Estatuto Social.

15. RETENÇÃO DE LUCROS PREVISTA EM ORÇAMENTO DE CAPITAL

a. Identificar o montante da retenção: Não aplicável.

b. Fornecer cópia do orçamento de capital: Não aplicável.

16. DESTINAÇÃO DE RESULTADO PARA A RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS

a. Informar o montante destinado à reserva: Não se aplica.

b. Explicar a natureza da destinação: Não se aplica.

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA A APROVAÇÃO NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
A SER REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2015**

Prezados Senhores,

O Conselho de Administração da **WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.** vem submeter à apreciação de seus acionistas a Proposta da Administração sobre as matérias que serão apresentadas para deliberação na **Assembleia Geral Ordinária a se realizar em 30 de abril de 2015**, e que são as seguintes:

1. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO, BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES REFERENTES AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

As demonstrações contábeis e o relatório da administração, referentes ao exercício de 2014, consoante previsto nos incisos I e II do Art. 9º, da Instrução CVM 481, de 17 de dezembro de 2009, encontram-se à disposição dos Acionistas na sede da Companhia e no seu website (www.wlm.com.br), bem como no website da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (www.cvm.gov.br).

2. DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO RELATIVO AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DISTRIBUIÇÃO DOS DIVIDENDOS

O lucro líquido ajustado da Companhia, apurado nos termos do Art. 191 da Lei 6.404/76 e Art. 36 do Estatuto Social, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, foi destinado conforme abaixo demonstrado:

Destinação do lucro líquido do exercício ajustado no exercício de 2014	R\$ / Mil
Constituição da reserva legal (5%)	1.077
Dividendos obrigatórios (25%)	5.115
Garantia para pagamento de dividendos	7.673
Reserva de Investimentos	7.673
Total	21.538

No que se refere à distribuição de dividendo, a Administração da Companhia proporá o valor de R\$ 12.500.415,34 (doze milhões, quinhentos mil, quatrocentos e quinze reais e trinta e quatro centavos), sendo R\$ 5.115.516,78 (cinco milhões, cento e quinze mil, quinhentos e dezesseis reais e setenta e oito centavos) como dividendo obrigatório, calculado sobre o resultado do exercício, sem incidência de tributos, (R\$ 0,66610 por ação ordinária e de R\$ 0,73271 por ação preferencial) e R\$ 7.384.898,56 (sete milhões, trezentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e noventa e oito reais e cinquenta e seis centavos) como dividendo adicional, utilizando a conta de Reserva Estatutária “Garantia para pagamento de dividendo”, (R\$ 0,96160 por ação ordinária e R\$ 1,05776 por ação preferencial).

3. ELEIÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E SUA REMUNERAÇÃO

O acionista controlador indicará, à reeleição, os seguintes membros para compor o Conselho de Administração, com mandatos até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em abril de 2015.

Wilson Lemos de Moraes Junior - Presidente

Luiz Fernando Leal Tegen – Vice-Presidente

Don David Lemos de Moraes Magalhães Leite Jayanetti – Conselheiro

Rubem Roberto Ribeiro – Conselheiro

Luiz Mario Teixeira Rodrigues – Conselheiro

Marcelo Zander Vaiano - Conselheiro

O acionista controlador proporá, ainda, para fins de remuneração dos membros da administração da Companhia, assim considerado o Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, a disponibilização de verba mensal média no valor de até R\$ 468 mil, ficando a cargo do Conselho de Administração a distribuição dos mencionados valores.

Outrossim, considerando que o valor global destinado à remuneração da administração da Companhia, como aprovado na AGO de 30 de abril de 2014, ultrapassará em R\$ 1.762 mil o montante que efetivamente será pago até 30 de abril de 2015, propõe, ainda, o acionista controlador que o mencionado valor excedente da prefalada remuneração seja ratificado pelos acionistas por ocasião da Assembleia Geral Ordinária.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2015.

Wilson Lemos de Moraes Junior

Presidente do Conselho de Administração

ANÁLISE COMPARATIVA ECONÔMICA E FINANCEIRA
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS 2014, 2013 e 2012

ITENS 10.1 A 10.11 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA, CONFORME ANEXO 24 DA INSTRUÇÃO CVM
Nº 480 DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES

10.1 CONDIÇÕES FINANCEIRAS PATRIMONIAIS:

a. Os diretores devem comentar sobre as condições financeiras e patrimoniais gerais

As demonstrações contábeis de 2014 da WLM foram elaboradas seguindo os princípios estabelecidos pelo IFRS – *International Financial Reporting Standards*, assim como as demonstrações contábeis de 2013 e 2012, que serão aqui utilizadas para comparar a evolução do desempenho.

Como nos dois anos anteriores, a WLM chegou ao encerramento do exercício de 2014 com situação financeira e patrimonial confortáveis. Em 31 de dezembro de 2014, assim como no encerramento dos dois exercícios anteriores, a Companhia mantinha sua posição de não alavancagem financeira, registrando endividamento zero no curto e no longo prazo.

Após apresentar leve crescimento entre 31/12/2012 e 31/12/2013, passando de R\$ 659,1 milhões para R\$ 689,0 milhões entre tais datas, o Ativo Total registrou recuo de 15,9% no exercício de 2014, somando R\$ 579,6 milhões em 31/12/2014. A variação se deve, principalmente, à linha de “Contas a receber de clientes do Ativo Circulante”, relacionada diretamente à atividade comercial da Companhia e que pode apresentar maior variação no dia do encerramento do exercício em função de datas de vendas de lotes de veículos. Em 2014, a redução do nível de atividade, com menores vendas, também influenciou negativamente tal conta. O item referente a “Contas a receber de clientes” passou de R\$ 117,1 milhões ao final de 2012 para R\$ 140,9 milhões no encerramento do exercício de 2013, chegando a R\$ 46,5 milhões em 31/12/2014.

Evolução semelhante, ainda que mais acentuada, é observada na evolução do Passivo Total entre os três exercícios, com alta entre 31/12/2012 e a mesma data de 2013, quando aumentou de R\$ 165,6 milhões para R\$ 209,2 milhões, e subsequente recuo, registrando R\$ 95,1 milhões em 31/12/2014. A evolução se explica, notadamente, pela conta Contas a pagar do Passivo Circulante. Também em razão da menor movimentação de vendas em 2014, tal conta apresentou recuo de 77,5% entre 31/12/2014 e 31/12/2013, passando de R\$ 116,5 milhões no encerramento de 2013 para R\$ 26,2 milhões na mesma data de 2014. Em 31/12/2012, somava R\$ 85,6 milhões.

Assim, o Patrimônio Líquido registrou apenas pequenas variações entre os exercícios avaliados, totalizando R\$ 483,9 milhões em 31/12/2014, com aumento de 1,0% ante a posição no final de 2013, após ter recuado 2,6% entre o encerramento de 2013 e a mesma data de 2012.

O resultado consolidado da WLM em 2014 foi afetado pela contração da demanda de veículos pesados e extrapesados, principal atividade da Companhia, o que levou à redução do volume de vendas e, conseqüentemente, da receita operacional líquida. Entre os exercícios de 2013 e 2012, o desempenho da receita tinha sido inverso, com aumento das vendas e, assim, da receita registrada pela Companhia. A evolução da receita operacional líquida no decorrer dos três exercícios avaliados indica ganho de 39,7% entre 2013 (R\$ 1.134,7 milhões) e 2012 (R\$ 812,5 milhões), e subsequente recuo de 23,8% em 2014, quando atingiu R\$ 864,9 milhões.

Em 2012, evento não recorrente representado pela realização de reavaliação a valor justo de propriedades para investimentos levou o registro contábil de R\$ 45,2 milhões a título de receita operacional. Isso contribuiu positivamente para o resultado líquido consolidado da Companhia que somou lucro líquido de R\$ 34,6 milhões naquele exercício, 44,0% superior aos R\$ 19,4 milhões registrados em 2013. Em 2014, em função da menor receita líquida auferida, a WLM registrou lucro líquido consolidado de R\$ 12,2 milhões, o que indica redução de 37,0% ante o resultado auferido no exercício anterior.

b. Estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

Hipóteses de resgate

O Patrimônio Líquido da WLM encerrou o ano de 2014 em R\$ 484,4 milhões, ante R\$ 479,8 milhões em 2013 e R\$ 492,5 milhões em 2012. A situação de endividamento zero contribui para manter a sólida estrutura de capital:

2014: 83,6% capital próprio e 16,4% capital de terceiros

2013: 69,6% capital próprio e 30,4% capital de terceiros

2012: 74,8% capital próprio e 25,2% capital de terceiros

Composição do capital de terceiros e indicador dívida líquida / Ebitda

(R\$ Mil)	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Disponibilidade			
Dívida de curto prazo	0	0	0
Dívida de longo prazo	0	0	0
Dívida líquida (caixa líquido)	(138.877)	(161.750)	(151.383)
Ebitda	16.920	37.523	56.007
Dívida líquida / Ebitda (*)	Não aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável

() Com endividamento zero, a WLM possuía caixa líquido, e não dívida líquida, no encerramento dos três exercícios analisados e, portanto, o indicador Dívida líquida/Ebitda não é aplicável.*

Não há possibilidade de resgate das ações da WLM, exceto aquelas previstas em lei.

Fórmula de cálculo do valor de resgate

De estabelecido no Artigo 8º, Capítulo II – Do Capital e das Ações do Estatuto Social da WLM, o resgate de ações, de uma ou mais classes, poderá ser deliberado em Assembleia Geral Extraordinária independentemente da aprovação dos acionistas cuja espécie, ou classes de ações, for atingida.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Ao final dos três últimos exercícios, 2014, 2013 e 2012, a Companhia não tinha qualquer dívida financeira registrada, seja de curto ou longo prazo. Nos três exercícios apresentou resultado financeiro líquido positivo em suas demonstrações de resultados (DRE). A geração de caixa proveniente das atividades operacionais e a posição de liquidez da Companhia nos permitem afirmar que, na WLM, temos plena capacidade de honrar nossos compromissos financeiros nos próximos anos.

	2014	2013	2012
Ciclo de caixa (número de dias médios em dezembro)	30	30	30
Ebitda / Dívida líquida	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Ebitda / Despesa financeira líquida (vezes)	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Dívida de longo prazo (% da dívida bruta, em 31 de dezembro)	0%	0%	0%

() Os itens considerados "não aplicáveis" justificam-se pelo fato da Companhia ter caixa líquido: manutenção de disponibilidades financeiras e ausência de dívidas com instituições financeiras. Adicionalmente, a Companhia registrou, nos três períodos em questão, receita financeira superior à despesa financeira, com saldo de receita financeira líquida.*

d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

Para o financiamento de investimentos em ativos não circulantes e de nossas eventuais necessidades de capital de giro, utilizamos recursos próprios e geração de caixa operacional.

Não mantemos operações financeiras de leasing relevantes e, ao final dos três últimos exercícios, não tínhamos qualquer dívida com instituições financeiras.

Os contratos assinados são sempre negociados de forma que seus pagamentos (do serviço da dívida e do principal) sejam compatíveis com nossa geração operacional de caixa e gestão de caixa, de modo a manter as disponibilidades em nível apropriado para o desenvolvimento de nossas atividades.

e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Considerando perfil de liquidez da WLM atual e apresentado nos últimos exercícios, não consideramos haver cenário provável de deficiência de liquidez. Mantemos firme controle, com acompanhamento de nosso fluxo de caixa no dia a dia, e administramos nossa posição financeira, sempre de acordo com nossa capacidade de pagamento. Adotamos política de não operar com base em alavancagem financeira, não tendo assumido endividamento com instituições financeiras nos últimos anos.

Temos capacidade para financiar investimentos para manter a eficiência e o crescimento dos negócios com capital próprio. Eventuais necessidades de captação de recursos serão sempre analisadas cuidadosamente e, caso sejam interessantes para os negócios da WLM, serão tomados de maneira a manter nossos padrões de gestão de caixa, nível de liquidez e reduzida alavancagem financeira.

Pretendemos manter essa administração cuidadosa do aspecto financeiro. A intenção da diretoria é continuar administrando a questão financeira de modo a garantir os menores níveis de endividamento e sempre compatíveis com a geração de caixa operacional.

f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

O endividamento da Companhia foi sendo reduzido no decorrer dos últimos exercícios, com eliminação da dívida de longo prazo no decorrer do ano de 2009 e a eliminação também da dívida de curto prazo no decorrer do ano seguinte, chegando à zero em 31 de dezembro de 2010. Desde então, manteve-se zerado no encerramento dos exercícios subsequentes, uma vez que novas dívidas não foram assumidas.

	2014	2013	2012
Dívida bruta	0	0	0
Ganhos (perdas) não realizadas com operações de derivativos	0	0	0
Caixa e equivalentes	138.877	161.750	151.383
Dívida líquida / (caixa líquido)	0	0	0

Endividamento perfil (%)	2014	2013	2012
Longo prazo	0%	0%	0%
Curto prazo	0%	0%	0%
Moeda nacional (%)	0%	0%	0%
Moeda estrangeira (%)	0%	0%	0%

Dívida de longo prazo - vencimentos	(R\$ mil)		
	2014	2013	2012
Em 2013	0	0	0
Em 2014	0	0	0
Em 2015	0	0	0
Em 2016 e anos seguintes	0	0	0

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Ao final do exercício de 2014, assim como no encerramento dos exercícios de 2013 e 2012, a WLM não registrava qualquer empréstimo ou financiamento.

Operações com instrumentos financeiros derivativos

Não aplicável, pois nos três últimos exercícios a Companhia não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

Não aplicável, uma vez que a WLM não mantém quaisquer relações de longo prazo relevantes com instituições financeiras.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas

Não aplicável, pois no encerramento dos exercícios de 2014, 2013 e 2012, a Companhia não apresentava endividamento de curto ou de longo prazo.

- iv. **Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.**

Não se aplica, já que a WLM não tem contratos de financiamento firmados nos quais existam cláusulas e condições a serem cumpridas - *covenants* – relacionadas ao seu grau de liquidez.

g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não se aplica, pois a WLM não tem financiamentos contratados.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações contábeis

A análise aqui apresentada para os anos de 2014, 2013 e 2012 refere-se aos resultados e balanços patrimoniais consolidados da WLM. As referidas demonstrações contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contendo todos os ajustes já regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, pelos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC vigentes até 31 de dezembro de 2013 e modificações introduzidas pela lei nº. 11.638/07, alterada pela Medida Provisória nº. 449/08, convertida na lei 11.941/09.

Análise do Desempenho 2014 x 2013 x 2012

No primeiro ano de análise, o exercício de 2012, o cenário nacional foi marcado pelo fraco nível de atividade econômica, o que impactou diretamente o volume de vendas da WLM, principalmente no segmento de caminhões - maior fonte de receita da Companhia – prejudicando seu desempenho. O resultado final do exercício de 2012, no entanto, foi positivamente influenciado pelo registro de receitas operacionais extraordinárias, que contribuíram para o resultado positivo no período.

Em 2013, o cenário econômico brasileiro ainda se manteve incerto, face o fraco desempenho da indústria, a desaceleração do consumo, o registro de inflação em patamares mais elevados e a alta da taxa de juros básica (Selic), estabelecida pelas autoridades monetárias como ferramenta para controlar a pressão inflacionária. O desempenho da WLM, no entanto, apresentou recuperação em relação ao ano anterior. Com política comercial mais agressiva, a Companhia obteve incremento no volume de vendas, ampliando sua geração de caixa, e mantendo suas margens operacionais em patamares saudáveis.

Mais uma vez no exercício de 2014, o cenário econômico nacional foi desafiador. Observou-se a manutenção da inflação em patamar elevado (IPCA de 6,4% acumulado em 12 meses) e baixo nível de atividade econômica, com a demanda apresentando ainda maior retração do que nos anos imediatamente anteriores. A realização da Copa do Mundo trouxe ainda a redução dos dias úteis, e o fato de ter sido um ano de eleições presidenciais colaborou para ampliar as incertezas do mercado, fatores que, se não prejudicaram fortemente a atividade comercial, também não contribuíram positivamente. Face ao cenário nacional, e considerando que as atividades da WLM são voltadas exclusivamente para o mercado doméstico, suas vendas tiveram redução em 2014, o que impacta diretamente no desempenho da receita operacional e, conseqüentemente, no desempenho final da Companhia. Ainda assim, a Companhia registrou ganho de rentabilidade bruta em 2014 ante o exercício anterior, uma vez que foram vendidas unidades de caminhões de maior valor agregado e que proporcionam maior rentabilidade. Ao mesmo tempo, a Companhia manteve o esforço no sentido de exercer forte gestão sobre as despesas operacionais, buscando adequar tais dispêndios ao momento mais desafiador do mercado.

Receita Operacional Líquida

A principal fonte de receita da WLM advém do segmento automotivo, com a comercialização de caminhões (pesados e extrapesados), chassis de ônibus (rodoviários e urbanos), suas peças e prestação de serviços de manutenção: 98,8% da receita bruta obtida no exercício de 2014, 99,1% da receita de 2013, e 99,2% em 2012. Desde 2005, é líder nacional na venda de veículos pesados Scania e detém o primeiro lugar na comercialização de peças da marca no Brasil. Ao final do exercício de 2014, a Companhia contava com 19 concessionárias de veículos, espalhadas por cinco estados brasileiros – Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Pará e Amapá. Algumas de suas concessionárias, conta ainda com postos avançados dedicados à prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, em atendimento a demandas específicas de clientes.

A Companhia atua também, em menor escala, no setor agrícola, com atividades nos segmentos de pecuária, cafeicultura e produção de soja.

Como sua principal atividade operacional tem forte correlação com o nível de investimento na economia doméstica, o desempenho da receita operacional da WLM nos exercícios de 2014, 2013 e 2012 foi prejudicado pelo cenário econômico. Após um ano com vendas retraídas em 2012, a receita da Companhia mostrou leve recuperação em 2013, especialmente a partir do segundo semestre do ano, com retomada das vendas face aos sinais um pouco mais positivos da economia no período. Em 2014, mais uma vez em função do momento de mercado, as vendas e portanto também a receita operacional da WLM, voltaram a registrar diminuição.

O ano de 2014 foi repleto de desafios para o setor automotivo brasileiro, com o aumento no maior rigor para a concessão de crédito em decorrência do aumento dos juros e inadimplência, uma série de feriados por causa da Copa do Mundo e a alta da inflação. Esses dados contribuíram para o arrefecimento da economia brasileira e, conseqüentemente, da indústria automotiva, além do fechamento de 14 mil postos de trabalho no setor.

Na WLM, as vendas de caminhões em 2014, considerando vendas da Companhia e vendas diretas (realizadas pela montadora, mas em região de concessão da WLM e, portanto, com comissão para a Companhia), foram de 2.056 unidades. O número indica redução de 30,2% ante o desempenho de 3.093 unidades comercializadas em 2013, ficando praticamente estável (diminuição de 0,9%) comparado com o desempenho de vendas de caminhões em 2012. Em termos de chassis de ônibus, as vendas foram de 357 em 2014, 366 unidades em 2013, e 248 em 2012.

A evolução da receita operacional líquida acompanha o desempenho das vendas. A receita auferida em 2014 foi de R\$ 864,9 milhões, ante R\$ 1.134,7 milhões em 2013, e R\$ 812,5 milhões em 2012. O desempenho de 2014 foi inferior em 23,8% ao registrado no ano anterior e em 1,1% em relação a 2012. A diminuição no volume de vendas, em razão da maior retração do mercado em 2014, explica a evolução. As vendas de caminhões de maior valor unitário e que proporcionam maiores comissões, além de ganho na receita do segmento agrícola da Companhia, ainda que com pouca representatividade no desempenho consolidado, permitiram que a redução da receita operacional líquida entre 2014 e 2013 fosse inferior à registrada no volume de vendas. Em relação a 2012, a receita líquida registrada no último exercício manteve-se praticamente estável.

Na comparação entre os exercícios de 2013 e 2012, a receita líquida teve evolução positiva de 39,6%, em razão do maior volume vendido de ônibus e caminhões, e do aumento na prestação de serviços e vendas de peças e lubrificantes.

Custo das Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados

Tendo como atividade principal a comercialização de veículos pesados (caminhões e chassis de ônibus), o custo dos produtos vendidos (CPV) da WLM é basicamente representando pelo pagamento de tais veículos à montadora cuja bandeira representa e, portanto, está diretamente relacionado ao volume de vendas. No exercício de 2014, o CPV somou R\$ 726,8 milhões, comparado com R\$ 980,1 milhões em 2013 e R\$ 685,1 milhões em 2012, o que indica redução de 25,8% ante 2013, face o menor volume de vendas, e alta de 6,1% em relação ao

CPV de 2012, principalmente explicado pelo fato de as unidades vendidas em 2014 terem maior valor unitário.

Na comparação do CPV dos exercícios de 2013 e 2012, houve alta de 43,1%, refletindo principalmente o maior volume de vendas de 2013.

Lucro Bruto

O lucro bruto da WLM passou de R\$ 127,4 milhões em 2012, para R\$ 154,6 milhões no exercício de 2013 e R\$ 138,0 milhões em 2014. Entre o último exercício analisado e o período anterior, houve redução de 10,7% do lucro bruto, percentual inferior à queda da receita no mesmo período, denotando ganho de rentabilidade. Comparando o desempenho entre 2014 e 2012, períodos que tiveram desempenho de vendas e receita semelhantes, a variação indica ganho de 8,3%, mais uma vez denotando a maior rentabilidade das vendas de 2014. A evolução registrada entre os exercícios de 2013 e 2012 mostra aumento de 21,4% da receita bruta da Companhia no período, reflexo do maior volume de vendas em 2013.

Com ganho de rentabilidade, a margem bruta da Companhia atingiu 16,0% em 2014, com alta de 2,3 pontos percentuais em relação ao desempenho de 2013, e superando inclusive a margem bruta de 15,7% registrada em 2012.

Despesas Gerais e Administrativas

As atividades da WLM de comercialização e prestação de serviços têm por característica ter na mão-de-obra sua principal despesa operacional, incluindo aí as comissões da equipe de vendas. Assim, suas principais despesas operacionais são representadas por aquelas relacionadas à remuneração de pessoal, incluindo honorários, salários, encargos e benefícios. Ao longo dos últimos três anos, as despesas gerais e administrativas apresentaram a seguinte evolução: 2012: R\$ 113,0 milhões; 2013: R\$ 118,0 milhões; e 2014: R\$ 123,5 milhões, com alta de 4,4% entre 2012 e 2013, e de outros 4,7% entre 2013 e 2014. Tais aumentos são inferiores ao da inflação registrada em ambos os períodos, refletindo o esforço realizado para manter o controle sobre tais despesas, tendo em vista os desafios representados pela contração do mercado.

Os dispêndios com honorários, salários, encargos e benefícios, principal grupo das despesas operacionais da WLM, somaram R\$ 92,4 milhões, ou 74,8% do total, em 2014. Comparado com o exercício anterior, tais despesas tiveram alta de 6,0%, basicamente em função do reajuste médio de salários, considerando o dissídio da categoria em diferentes datas e regiões do País onde a Companhia mantém operações, e verbas rescisórias, já que o número de funcionários foi reduzido de 1.050 ao final do exercício de 2013 para 1.024 pessoas no encerramento de 2014.

Entre os exercícios de 2013 e 2012, tal grupo de contas também é o principal responsável pela alta das despesas operacionais, registrando aumento de 6,7% no período. Além dos dissídios salariais, a evolução de tais despesas nesse período está relacionada ao aumento de 3,9% do número de funcionários, que era de 1.011 ao final de 2012, ante os 1.050 no final de 2013.

Depreciação e Amortização

As despesas referentes à depreciação e amortização do ativo imobilizado apresentou evolução positiva ao longo dos três exercícios, passando de R\$ 2,1 milhões em 2012, para R\$ 2,3 milhões em 2013 e R\$ 3,6 milhões em 2014.

Outras receitas (despesas) operacionais

O saldo de outras receitas (despesas) operacionais consolidado da WLM foi positivo em R\$ 2,8 milhões, R\$ 46,8 milhões e R\$ 3,6 milhões, respectivamente nos exercícios de 2012, 2013 e

2014. As outras receitas operacionais líquidas de 2013, bem superiores aos valores registrados nos dois outros anos analisados, se devem à contabilização de receita extraordinária de R\$ 45,2 milhões naquele ano, referente ao ajuste a valor justo de propriedades para investimentos (*deemed cost*).

Também em 2014 foram contabilizados eventos extraordinários, porém sem impacto significativo no saldo da conta, uma vez que houve o registro de receita de R\$ 10,7 milhões a título de ajuste líquido ao valor justo de ativos biológicos, compensado pelo registro de despesa extraordinária de R\$ 12,3 milhões, relacionada ao ajuste a valor justo de propriedades para investimentos no decorrer do exercício.

Excluindo tais eventos não recorrentes, a conta "Outras receitas / despesas operacionais" é pouco representativa no resultado da WLM e suas variações se devem a fatores normais do dia a dia das operações.

EBITDA ou LAJIDA

O indicador de desempenho operacional e medida da geração de caixa Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização – Lajida) foi de R\$ 16,9 milhões em 2014, montante 54,9% e 69,8% inferior aos R\$ 37,5 milhões e R\$ 56,0 milhões obtidos em 2013 e 2012, respectivamente. Desconsiderando o efeito positivo da receita extraordinária registrada em 2012, o EBITDA daquele ano somaria R\$ 10,8 milhões, o que, comparado ao indicador apurado em 2014, indicaria crescimento do Ebitda de 56,5% entre os períodos.

Em 2014, o desempenho do Ebitda foi negativamente afetado pela retração do mercado, com diminuição das vendas e, conseqüentemente, da receita, parcialmente compensada pelo menor percentual registrado na evolução dos custos e das despesas.

A margem Ebitda de 2014 foi de 2,0%, ante 3,3% em 2013 e 6,9% (ou 1,3% desconsiderando a receita extraordinária registrada a título de ajuste a valor justo das propriedades para investimento) em 2012.

O método utilizado pela WLM para calcular seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam em suas demonstrações contábeis. Tal indicador, no entanto, não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da aqui apresentada.

Resultado Financeiro Líquido

Como a WLM não registrou endividamento nos anos em questão, as despesas financeiras são relacionadas a operações rotineiras das atividades operacionais, não incluindo pagamento de juros ou principal de endividamento. As receitas financeiras, por sua vez, são influenciadas pelo volume das aplicações financeiras da Companhia que varia no decorrer do ano em função do fluxo de comercialização de veículos e do giro do caixa, além das taxas de juros oferecidas no mercado.

Nos três últimos exercícios, a WLM registrou saldo positivo (receita líquida) na conta referente ao resultado financeiro de R\$ 5,5 milhões em 2014; R\$ 2,4 milhões em 2013; e R\$ 9,2 milhões em 2012.

Em 2014, o resultado financeiro líquido é originado de receitas financeiras de R\$ 14,0 milhões e despesas financeiras de R\$ 8,6 milhões, o que indica que o ganho do resultado líquido frente ao exercício anterior se deve ao simultâneo aumento das receitas e redução de despesas registradas em 2013 que foram de, respectivamente, R\$ 12,6 milhões e R\$ 10,2 milhões. Em 2012, a

Companhia havia registrado receitas financeiras de R\$ 15,6 milhões e despesas financeiras de R\$ 6,4 milhões.

Imposto de renda e contribuição social

Em 2014, o valor apurado de imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 6,6 milhões, considerando o valor corrente de R\$ 10,8 milhões, reduzido do valor positivo de R\$ 4,2 milhões referente à reversão de tributos diferidos em função da redução no valor de imóvel da Companhia em Jaguariúna/SP, registrada como “Ajuste a valor justo de propriedade para investimentos”.

Nos exercícios anteriores, o valor apurado de imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 18,3 milhões em 2013, e R\$ R\$ 28,4 milhões em 2012. O montante acima da média dos demais exercícios em 2012 está relacionado aos ganhos contabilizados naquele ano em função do ajuste a valor justo de propriedade para investimentos (*deemed cost*).

Lucro Líquido

Em 2014, a WLM registrou lucro líquido consolidado de R\$ 12,2 milhões, com suas vendas tendo se retraído em função da conjuntura de mercado, com demanda retraída. O ganho de rentabilidade bruta e a forte gestão sobre as despesas operacionais no decorrer do ano contribuíram para minorar os efeitos negativos representados pelas adversidades da conjuntura.

O relativo aquecimento da demanda no segundo semestre de 2013 contribuiu para o resultado líquido de R\$ 19,4 milhões auferidos naquele ano. Já no exercício de 2012, o registro do lucro líquido de R\$ 34,6 milhões foi positivamente influenciado pelo efeito não recorrente do ajuste contábil realizado no valor de propriedades para investimentos.

A margem líquida nos três exercícios em questão foi de 1,4% em 2014, 1,7% em 2013 e 4,3% em 2012.

Comparação das Principais Contas Patrimoniais em 31/12/2014, 31/12/2013 e 31/12/2012

Disponibilidades

Em 31 de dezembro de 2014, as disponibilidades totais da Companhia (contas “Caixa e equivalentes de caixa” e “Aplicações financeiras”) era de R\$ 138,9 milhões, ante R\$ 161,8 milhões na mesma data de 2013 e R\$ 151,4 milhões em 31/12/2012.

As disponibilidades variam em função do fluxo de comercialização de veículos e do giro do caixa. Nosso principal negócio, a comercialização de veículos pesados – caminhões e chassis de ônibus –, envolve alto giro e a manutenção de grande volume de recursos disponíveis para fazer frente às negociações comerciais. Trabalhamos no sentido de manter as disponibilidades em nível apropriado para o desenvolvimento de nossas atividades e operamos com forte posição de liquidez.

Contas a Receber

O saldo do “Contas a receber de clientes” no encerramento do exercício de 2014 era de R\$ 46,5 milhões, comparado a R\$ 140,9 milhões em 31/12/2013 e R\$ 117,1 milhões na mesma data de 2012. Além do menor volume de vendas no decorrer do exercício, a posição do “Contas a receber” varia em razão do período de realização dessas vendas, com o volume de vendas realizado no final do ano influenciando o saldo registrado na data de encerramento do exercício.

Estoques

No encerramento do exercício de 2014, a Companhia registrava posição de R\$ 25,0 milhões em estoques, comparado a R\$ 26,2 milhões em 31/12/2013 e R\$ 28,8 milhões ao final de 2012.

Atuando principalmente com concessionárias de veículos pesados e extrapesados, não mantemos estoques relevantes de produtos para venda. Nossos estoques são basicamente constituídos por peças para reposição e manutenção dos veículos que comercializamos.

Ativos biológicos Circulante e Não circulante

O valor registrado a título de Ativos biológicos no Ativo Circulante consolidado da WLM se refere ao plantel de gado (corte e leite), equinos e cultura permanente (café) das unidades agrárias da Companhia. Na data de encerramento do exercício de 2014, essa conta apresentava saldo de R\$ 11,6 milhões, ante R\$ 11,1 milhões em 31/12/2013 e R\$ 10,6 milhões na mesma data de 31/12/2012. No Ativo Não circulante o saldo era de R\$ 23,0 milhões em 31/12/2014, R\$ 15,8 em 31/12/2013 e R\$ 15,4 em 31/12/2012.

Impostos a Recuperar

A conta de impostos a recuperar apresentava saldo de R\$ 9,3 milhões ao final do exercício de 2014, R\$ 5,9 milhões no encerramento do exercício de 2013 e R\$ 4,3 milhões ao final de 2012.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Ativo Permanente

O ativo permanente consolidado da WLM apresentava a seguinte posição no encerramento dos três últimos exercícios:

2014 – R\$ 333,4 milhões, equivalente a 57,5% do ativo total;

2013 – R\$ 333,4 milhões, equivalente a 48,2% do ativo total; e

2012 – R\$ 332,4 milhões, equivalente a 50,5% do ativo total.

O principal componente do ativo permanente da Companhia é representado pelo imobilizado, que totalizava R\$ 300,0 milhões, R\$ 307,5 milhões, e R\$ 302,4 milhões ao final dos exercícios de 2014, 2013 e 2012, respectivamente.

Propriedade para Investimento

No Balanço Consolidado da WLM, o montante referente à Propriedade para Investimentos está apresentado na conta de Imobilizado, conforme estabelece o item 15 do CPC 28 (Propriedade para Investimento).

Em 2012, foi feita a reavaliação a valor justo de imóvel de propriedade da Companhia, localizado na Estrada Municipal JFG 365, Jaguariúna, comarca de Pedreira/SP. Com base em laudo de avaliação, foi registrada receita de R\$ 45,2 milhões no resultado daquele exercício, a título de “Ajuste a valor justo de propriedades para investimento”. Tal adequação do valor do imóvel foi contabilizada no balanço consolidado, na conta de Imobilizado do Ativo Permanente.

No exercício de 2013, não houve qualquer registro de montantes relacionados à conta de propriedades para investimento.

Neste exercício de 2014, conforme estabelece o CPC 28, a Companhia voltou a avaliar o imóvel localizado em Jaguariúna. A avaliação foi efetuada pela empresa APSIS Consultoria Empresarial LTDA. e, com base no laudo de avaliação, a Companhia registrou em seu resultado, na linha de “Ajuste a valor justo das propriedades para investimentos”, um decréscimo no valor de R\$ 12.272 mil. No balanço consolidado da WLM, a adequação do valor do imóvel foi registrada no Imobilizado.

PASSIVO CIRCULANTE

Fornecedores

A conta “Fornecedores” do Passivo circulante consolidado da WLM apresentava saldo de R\$ 20,5 milhões em 31/12/2014, montante compatível com o saldo de “Contas a receber de clientes” do Ativo circulante na mesma data, de R\$ 46,5 milhões, comentada anteriormente neste relatório. O valor da conta é influenciado pelo volume de vendas e sua distribuição no decorrer do exercício.

Ao final dos exercícios de 2013 e 2012, o saldo desta conta era, respectivamente, de R\$ 107,9 milhões e R\$ 81,4 milhões.

Salários e contribuições sociais

No encerramento do exercício de 2014, o saldo no Passivo circulante referente a “Salários e contribuições sociais” a serem pagos pela Companhia era de R\$ 8,5 milhões, com aumento de 6,5% em relação à posição de R\$ 8,0 milhões registrados em 31/12/2013, e de 9,9% ante o saldo de R\$ 7,7 milhões no final de 2012. A Companhia encerrou o ano de 2014 com 1.024 funcionários, ante 1.050 e 1.011 ao final dos exercícios de 2013 e 2012, respectivamente.

Dividendos as Pagar

Conforme estabelece o art. 202 da Lei nº 6.404/76 e o art. 37 do seu Estatuto Social, em 31 de dezembro de 2014, a WLM provisionou a título de dividendo mínimo obrigatório o montante de R\$ 5.115 mil, a serem distribuídos a título de remuneração aos acionistas referente ao desempenho do exercício de 2014. (31 de dezembro de 2013 – 4.968 e em 31 de dezembro de 2012 – R\$ 1.526).

Assim, o saldo da conta de “Dividendos a pagar” do Passivo circulante, totalizava R\$ 6,3 milhões no encerramento do exercício de 2014 (31/12/2013: R\$ 19,7 milhões; 31/12/2012: R\$ 2,3 milhões).

	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Dividendo obrigatório sobre o resultado do exercício	5.115	4.968	1.526
Dividendo a pagar de exercícios anteriores	7.385	14.736	813
Total	12.500	19.704	2.339

A Companhia está propondo a distribuição de dividendo adicional de R\$ 7.385 mil, sobre o lucro de exercícios anteriores, conforme registrado no patrimônio líquido.

Provisão para Perdas de Investimentos

Consta no Passivo Circulante consolidado da WLM os valores de R\$ 54 mil, R\$ 477 mil e R\$ 522 mil, respectivamente em 31 de dezembro de 2014, 2013 e 2012 na conta de “Provisão para perdas de investimentos”. Tais valores têm pouca relevância em termos do Balanço da Companhia e referem-se, exclusivamente, à provisão para perdas de investimentos nas Coligadas Plenogás e Metalplus, em virtude do Patrimônio Líquido a descoberto.

	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
Plenogás	54	197	295
Metalplus		280	227
Total	54	477	522

Outras Obrigações Circulantes

Em 31/12/2014, a conta de “Outras obrigações” do Passivo Circulante consolidado da WLM apresentava saldo de R\$ 1,2 milhão, ante R\$ 6,8 milhões no encerramento de 2013 e R\$ 11,6 milhões ao final do exercício de 2012.

	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
SHV Gás Brasil Participações Ltda. ⁽¹⁾	712	1.853	1.887
ICMS (Refis Estadual/RJ - Lei 6.136, de 28.12.2011) ⁽²⁾			2.802
JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda. ⁽³⁾		4.550	5.800
Outros	530	400	1.113
Total	1.242	6.803	11.602

⁽¹⁾ SHV Gás Brasil Participações Ltda: Os valores referem-se à participação de 63,48 % que a WLM possui nos processos documentados no anexo 9 do contrato de venda das ações da Supergasbras Distribuidora de Gás S.A.

⁽²⁾ ICMS (Refis Estadual/RJ – Lei 6.136, de 28.12.2011: saldo remanescente liquidado no exercício de 2012.

⁽³⁾ JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda.: Neste exercício, com o pagamento de R\$ 4.550, foi concluída a liquidação da obrigação com a empresa JV Participações e Imóveis Sociedade Simples Ltda., referente ao financiamento do imóvel adquirido pela controlada Itaipu Norte no exercício de 2012.

PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

A WLM e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

A provisão para contingências registrada no Passivo Não Circulante da Companhia foi de R\$ 7,6 milhões ao final de 2014, R\$ 7,0 milhões em 31/12/2013; e R\$ 1,5 milhão no encerramento de 2012. O aumento do patamar de valor a partir de 2013 se deve à alteração de expectativa em relação a processo de natureza tributária da controlada Itaipu que naquele exercício passou de perda remota para perda provável, tendo sido então provisionado R\$ 5,3 milhões. O valor vem sendo atualizado mensalmente pela Taxa Selic.

Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos

Com relação à provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos, os saldos na data de encerramento dos três últimos exercícios foram: 2014: R\$ 37,1 milhões; 2013: R\$ 42,0 milhões; e 2012: R\$ 42,8 milhões.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

Nos três últimos exercícios, não houve alteração do Capital Social da Companhia, que se manteve em R\$ 177,4 milhões.

Reservas de Reavaliação

Consoante o artigo 4º da Instrução CVM 469/08, a Companhia optou pela manutenção dos saldos das contas de reserva de reavaliação, constituídas anteriormente à edição da Lei 11.638/07, em bens próprios de suas controladas. A reserva é calculada proporcionalmente à depreciação ou baixa dos bens reavaliados e contabilizada em contrapartida de lucros (prejuízos) acumulados. O saldo da conta de “Reservas de reavaliação” foi de R\$ 99,5 milhões em 31/12/2014; R\$ 100,3 milhões em 31/12/2012 e R\$ 101,2 milhões na mesma data de 2013.

Ajuste de Avaliação Patrimonial

A conta de “Ajuste para avaliação patrimonial” representa a contrapartida dos ajustes patrimoniais líquidos efetuados nos ativos imobilizado e biológico (circulante e não circulante). A Companhia registrou em seu balanço consolidado os seguintes valores no encerramento dos três últimos exercícios: 2014: R\$ 33,5 milhões; 2013: R\$ 35,9 milhões; e 2012: R\$ 36,5 milhões.

Reserva Legal

De acordo com o definido no artigo 193 da Lei 6.404/76 e no Estatuto Social da WLM, a Companhia constituiu reserva equivalente a 5% do lucro líquido ajustado nos últimos três exercícios a título de reserva legal. Ao final de 2014, a Companhia constituiu reserva legal de R\$ 1,0 milhão, ante R\$ 1,0 milhão em 2013; e R\$ 1,8 milhão em 2012. Em decorrência de nova avaliação em propriedade para investimentos, a Companhia contabilizou um ajuste negativo de 0,4 mil.

Reserva de Lucros a Realizar

Na AGO de 2013 foi aprovada a destinação de R\$ 28.367 mil à conta de Reserva de Lucro a Realizar, referente ao ganho econômico líquido no exercício de 2012 da avaliação a valor justo em uma propriedade para investimento da Companhia. No exercício de 2014, em nova avaliação no mesmo imóvel, a Companhia contabilizou ajuste econômico negativo líquido, no valor de R\$ 7.695 reduzindo, portanto, o valor da Reserva de Lucro a Realizar para R\$ 20.672 mil.

Garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos

Conforme determinado nos artigos 36 e 37 do Estatuto Social da Companhia, até 70% do lucro líquido remanescente, após destinação da reserva legal, deverá ser destinado, em partes iguais, às reservas de garantia para pagamento de dividendos e reserva de investimentos, até o limite do capital social. Os montantes destinados para essas reservas nos três últimos exercícios foram de R\$ 15,3 milhões em 2014; R\$ 14,9 milhões em 2013, R\$ 4,6 milhões em 2012.

Dividendo Adicional Proposto

A WLM está propondo a distribuição de dividendo adicional complementar no montante de R\$ 7.385 (R\$ 2.532 em 2013), mediante a utilização da reserva de garantia para pagamento de dividendos, sujeito a aprovação da assembleia geral ordinária.

10.2 RESULTADO OPERACIONAL E FINANCEIRO

a. Os diretores devem comentar sobre os resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

A nossa receita é reportada em Reais e provém da venda dos produtos que comercializamos e dos serviços que prestamos em território nacional. A WLM possui sete empresas controladas: quatro delas focadas na venda de veículos pesados (caminhões e chassis de ônibus) e peças da marca Scania, além da prestação de serviços de manutenção corretiva e preventiva aos veículos, e outras três voltadas às atividades no setor de agropecuária, com a produção de café, soja, leite e gado de corte. As atividades agropecuárias têm, no entanto, pouca representatividade no resultado consolidado da Companhia, tendo sido responsável por cerca de 1% da receita operacional bruta nos da receita operacional bruta da Companhia provém da comercialização de veículos pesados e extrapesados (caminhões e ônibus), suas peças, lubrificantes e prestação de serviços de manutenção de tais veículos.

A WLM é uma das principais líderes na comercialização de veículos pesados Scania no País, com volume de vendas nos últimos três exercícios de:

UNIDADES	2014	2013	2012
Caminhões	2.056	3.093	2.075
Ônibus	357	366	248

RECEITA BRUTA - R\$ mil	2014	2013	Var. %	2012	Var. %
(1) Comércio de veículos, peças e lubrificantes	896.629	1.202.762	(25,5)	848.565	5,7
(2) Prestação de serviços de manutenção	51.357	52.263	(1,7)	49.232	4,3
(3) Total segmento automotivo (1) + (2)	947.986	1.255.025	(24,5)	897.797	5,6
(4) Segmento Agropecuário	11.053	9.112	21,3	7.154	54,5
Total (3) + (4)	959.039	1.264.137	(24,1)	904.951	6,0

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O segmento de caminhões e ônibus recebe forte influência do ambiente econômico e das expectativas do empresariado. As incertezas no cenário econômico nos últimos anos têm exercido influência negativa sobre o desempenho operacional da Companhia. Os dados de produção de

caminhões e ônibus (segmentos foco de atuação da WLM) divulgados pela Anfaea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) dão uma boa imagem do cenário do mercado nacional. O ano de 2014 foi repleto de desafios para o setor automotivo brasileiro, com aumento no rigor para a concessão de crédito em decorrência do aumento dos juros e inadimplência, uma série de feriados por causa da Copa do Mundo e as eleições presidenciais. Esses dados contribuíram para o arrefecimento da economia brasileira e, conseqüentemente da indústria automotiva, além do fechamento de 14 mil postos de trabalho no setor.

Segundo dados da Anfavea, no segmento de caminhões o volume de unidades produzidas em 2014 foi de 139,9 mil unidades, com queda de 25,2% ante o ano anterior, e no segmento de ônibus atingiu 32,9 mil unidades, indicando redução de 17,8% no período.

Em 2013, o desempenho foi superior, refletindo principalmente o incremento do agronegócio no País. Foram produzidos 190,3 mil caminhões e 40,1 mil ônibus, com aumentos de 43,1% e 9,5% ante o ano anterior. Medidas de incentivo adotadas ainda em 2012 pelo governo federal, como o prolongamento das menores taxas de juros do PSI – Programa de Sustentação de Investimentos e do Pró-Caminhoneiro, para ônibus e caminhões, e investimento na compra de ônibus escolares para o Programa Caminho da Escola, surtiram algum efeito. Também o incremento do agronegócio no Brasil contribuiu para o melhor desempenho do segmento de caminhões. As vendas da WLM acompanharam a tendência mais positiva, especialmente a partir do segundo semestre de 2013.

No ano de 2012 o cenário foi desafiador, apresentando fraco desempenho na produção total de veículos no Brasil. De acordo com os dados publicados pela Anfavea, foram produzidas 132,8 mil unidades de caminhões e 36,8 mil unidades de ônibus, com redução de 40,5% e 25,4% ante a produção verificada no ano de 2011. A forte queda sentida no segmento de caminhões ocorreu em todas as linhas de produção, o que inclui caminhões semileves, leves, médios, semipesados e pesados.

b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

A receita da Companhia é impactada basicamente por alterações no volume de vendas, modificações de preços e, em menor escala, pela introdução de novos modelos Scania de caminhões e ônibus em nosso portfólio.

Em 2014, a Companhia obteve ganho de rentabilidade frente aos dois exercícios anteriores em função da maior comissão recebida na venda de caminhões de maior valor unitário. A principal variação do preço médio das vendas, no entanto, se deu nas chamadas vendas diretas, onde a venda é feita diretamente pela montadora, mas com pagamento de comissão para a WLM, cujo volume é pouco representativo no total das vendas. Em 2014, as vendas diretas de caminhões somaram 33 unidades, frente a 3.060 unidades vendidas pelas concessionárias da WLM. Nos exercícios de 2013 e 2012 não foram verificadas variações expressivas em preços das unidades vendidas.

Nos três exercícios analisados não ocorreram lançamentos relevantes ou introduções de novos produtos no portfólio de produtos vendidos pela Companhia que trouxessem impacto significativo em nossas receitas. Os principais impactos nas variações de receitas entre os exercícios de 2014, 2013 e 2012 são explicados pelas alterações em volumes de vendas e refletem, notadamente, as condições de mercado.

c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Inflação

Nosso desempenho financeiro pode ser afetado por variações na taxa de inflação, uma vez que a quase totalidade de nossos custos e despesas operacionais é incorrida em Reais e pode sofrer os efeitos de oscilações na inflação. Nossa receita bruta de vendas também pode ser afetada pela inflação já que, de modo geral, buscamos repassar parte dos aumentos nos custos para nossos clientes por meio de aumentos de preços. Não podemos prever, no entanto, se seremos capazes de repassar integralmente eventuais aumentos dos custos para nossos clientes no futuro.

Câmbio

A Companhia não possui dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira, realizando a totalidade de suas atividades em território nacional. Adicionalmente, nenhum dos custos relevantes da Companhia é denominado em moeda estrangeira.

Taxa de juros

No encerramento dos exercícios de 2014, 2013 e 2012, a WLM não registrava endividamento. Tampouco o "Contas a receber" é significativamente afetado por indexadores, já que o prazo médio de recebimento é de 30 dias.

Os efeitos de variações nas taxas de juros influenciam, principalmente, o acesso ao crédito e as condições de financiamento obtidas por nossos clientes com instituições financeiras e o BNDES, o que pode influenciar o desempenho de nossas vendas de veículos. O impacto de eventuais flutuações nas taxas de juros será benéfico sempre que as taxas estiverem mais baixas e o crédito mais abundante.

10.3 EFEITOS RELEVANTES NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações contábeis do emissor e em seus resultados:

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

Ao longo de 2014, 2013 e 2012, não houve introdução ou alienação de segmentos operacionais da Companhia.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve aquisição ou alienação de participação societária nos três últimos exercícios.

c. Eventos ou operações não usuais

Não houve eventos ou operação não usuais realizadas pela Companhia no decorrer dos três últimos exercícios.

10.4 MUDANÇAS NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS / RESSALVAS E ÊNFASES

Os diretores devem comentar:

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

Nos exercícios de 2014, 2013 e 2012 não foram introduzidas mudanças significativas nas práticas contábeis da WLM. As demonstrações contábeis dos três exercícios são apresentadas de acordo com os padrões contábeis internacionais IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações.

Balanço Patrimonial

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2014, 2013 e 2012.

Demonstração de resultados

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2014, 2013 e 2012.

b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não se aplica, pois não foram realizadas alterações significativas nas práticas contábeis nos exercícios de 2014, 2013 e 2012.

c. Ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalvas no parecer do auditor referente às demonstrações contábeis e de resultados dos exercícios de 2014, 2013 e 2012.

10.5 POLÍTICAS CONTÁBEIS E CRÍTICAS

Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros:

A elaboração de demonstrações contábeis foi realizada seguindo as normas contábeis internacionais - IFRS, de acordo com a lei 11.638/07 e pronunciamentos do CPC.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, provisão para perda de estoques e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

Demonstrações contábeis consolidadas

Contas a receber de clientes

São registradas pelo valor faturado e, quando cabível, ajustadas a valor presente, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. A quase totalidade do Contas a Receber da Companhia tem prazo médio em torno de 30 dias.

Estoques

No segmento automotivo, a Companhia não mantém estoque relevante dos produtos que comercializa, como caminhões e ônibus. Apenas peças de reposição são estocadas e estas são avaliadas com base no custo médio de aquisição de mercadorias para revenda, deduzido de provisão para perda, que não excede o valor de mercado - para itens considerados obsoletos ou de baixa

rotatividade – ou de realização.

Ativos biológicos

No segmento agropecuário os ativos biológicos estão representados ao preço de custo ou produção, ajustados ao valor de mercado. Com relação ao rebanho bovino em formação, a safra em produção, e o café em grão, a Companhia entende que os estoques estão, substancialmente, próximos ao valor justo.

Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial de acordo com a Instrução CVM nº 247/96. Os demais investimentos estão apresentados ao custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas estimadas na realização desses ativos.

Ativos intangíveis

São mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. A amortização é calculada pelo método linear, considerando-se o prazo de vida útil. Os ativos intangíveis mais relevantes estão relacionados a seguir, e para aqueles com vida útil definida estão indicadas as taxas anuais de amortização:

- Marcas e patentes
- Direito de uso de software – 10%
- Fundo de comércio.

Imposto de renda e Contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício, corrente e diferido, é calculado com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Processo de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados, cabendo ressaltar que não existem participações recíprocas;
- dos saldos de contas correntes e outras contas integrantes do ativo e/ou passivo mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre essas empresas.

10.6 CONTROLES INTERNOS

Com relação aos controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações contábeis confiáveis, os diretores devem comentar:

a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las

Os pareceres de nossos auditores independentes que respaldam nossas demonstrações contábeis dos exercícios de 2014, 2013 e 2012 não fazem qualquer ressalva ou apontam qualquer deficiência relevante sobre a aplicabilidade de nossos controles internos.

b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente

Os pareceres de nossos auditores independentes que respaldam nossas demonstrações contábeis dos exercícios de 2014, 2013 e 2012 não fazem qualquer ressalva ou apontam qualquer deficiência relevante sobre a aplicabilidade de nossos controles internos.

10.7 DESTINAÇÃO DE RECURSOS DE OFERTAS PÚBLICAS

Caso o emissor tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:

Não se aplica, pois não foi realizada oferta pública de distribuição de qualquer tipo de valor mobiliário no decorrer dos exercícios de 2014, 2013 e 2012.

a. Como os recursos resultantes da oferta foram utilizados:

Não se aplica.

b. Se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição:

Não se aplica.

c. Caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios:

Não se aplica

10.8 ITENS RELEVANTES NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações contábeis do emissor, indicando:

Nossas demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes de nossas operações, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

I. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos:

Não se aplica.

II. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos:

Não se aplica.

III. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços:

Não se aplica.

IV. contratos de construção não terminada:

Não se aplica.

V. contratos de recebimentos futuros de financiamentos:

Não se aplica.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações contábeis:

Não se aplica.

10.9 COMENTÁRIO SOBRE ITENS NÃO EVIDENCIADOS

Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações contábeis indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações contábeis do emissor:

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

b. natureza e o propósito da operação:

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:

Não se aplica, uma vez que as demonstrações contábeis evidenciam todos os itens relevantes das operações da WLM, resultados, situação econômica, financeira e patrimonial.

10.10 PLANO DE NEGÓCIOS

Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

I. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

As atividades operacionais da WLM não demandam investimentos relevantes regulares. Os investimentos são geralmente orientados em virtude das necessidades de crescimento da Companhia em cada região que atua e também voltados ao desenvolvimento de Tecnologia de Informação (TI), como suporte a suas atividades operacionais.

Neste exercício foi finalizada a construção da Filial da Itaipu de Montes Claros-MG, com o custo total de R\$ 10.772 mil, do qual R\$ 9.446 foram incorporado à conta de Edifícios e instalações e o restante na conta de Equipamentos e acessórios.

II. fontes de financiamento dos investimentos

Para realização de seus investimentos nos três últimos exercícios sociais, a WLM utilizou recursos próprios oriundos da geração operacional de caixa. Ressaltamos que a Companhia conta com caixa líquido e seu endividamento total, considerando o curto e o longo prazo, era inexistente em 31 de dezembro dos exercícios de 2014, 2013 e 2012.

III. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não se aplica, uma vez que não há desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não se aplica. Não houve.

c. novos produtos e serviços, indicando:

I. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Não se aplica, pois não foram introduzidos novos produtos e serviços.

II. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica, uma vez que a quase totalidade das receitas da WLM provém da comercialização de veículos (caminhões pesados e extrapesados e chassis de ônibus) e de suas peças, por meio de concessionárias representantes de bandeira de indústria montadora. Suas atividades, portanto, não requerem investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

III. projetos em desenvolvimento já divulgados

Não se aplica.

IV. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não se aplica.

10.11 OUTROS FATORES COM INFLUÊNCIA RELEVANTE

Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Não se aplica. Não houve outros fatores.

ITENS 12.5 AO 12.10 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA, CONFORME ANEXO 24 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480
DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

12.5 DESCRIÇÃO DA CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA PARA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS POR MEIO DE ARBITRAGEM

Conforme o item “t”, inserido no capítulo 5, artigo 21 do Estatuto Social da WLM: deve-se recorrer à “prática de” incentivar o uso dos procedimentos de arbitragem, nos termos da Lei nº 9.307/96, nas divergências entre os acionistas e a Companhia, ou entre acionistas controladores e os acionistas minoritários, que envolvem a aplicação das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social e nas normas editadas pela CVM e nas demais prescrições legais aplicáveis ao mercado.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51

12.6 COMPOSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL

Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor, indicar, em forma de tabela:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO									
Nome	Idade	Profissão	CPF	Cargo Eletivo Ocupado	Data		Prazo do mandato	Outros cargos exercidos	Eleito pelo Controlador
					Eleição	Posse			
Wilson Lemos de Moraes Junior	67 anos	Engenheiro agrônomo	096.779.256-87	Conselheiro Presidente	30/04/2014	05/05/2014	1 ano	Diretor Presidente	Sim
Luiz Fernando Leal Tegon	67 anos	Administrador	293.402.848-87	Conselheiro Vice-Presidente	30/04/2014	05/05/2014	1 ano		Sim
Don David Lemos de Moraes Magalhães Leite Jayanetti	34 anos	Engenheiro agrônomo	113.336.817-47	Conselheiro	30/04/2014	05/05/2014	1 ano		Sim
Rubem Roberto Ribeiro	71 anos	Advogado	174.161.597-68	Conselheiro	30/04/2014	05/05/2014	1 ano	Diretor Vice-Presidente e DRI	Sim
Luiz Mario Teixeira Rodrigues	73 anos	Administrador de Empresa	050.219.797-87	Conselheiro	30/04/2014	05/05/2014	1 ano		Sim
Marcelo Zander Vaiano	43 anos	Analista de Sistemas	026.648.257-04	Conselheiro	30/04/2014	05/05/2014	1 ano		Sim

DIRETORIA									
Nome	Idade	Profissão	CPF	Cargo Eletivo Ocupado	Data		Prazo do mandato	Outros cargos exercidos	Eleito pelo Controlador
					Eleição	Posse			
Wilson Lemos de Moraes Junior	66 anos	Engenheiro agrônomo	096.779.256-87	Diretor Presidente	30/04/2014	05/05/2014	1 ano	Presidente do Conselho de	Sim
Rubem Roberto Ribeiro	71 anos	Advogado	174.161.597-68	Diretor Vice-Presidente e DRI	30/04/2014	05/05/2014	1 ano	Não exerce	Sim

CONSELHO FISCAL									
Nome	Idade	Profissão	CPF	Cargo Eletivo Ocupado	Data		Prazo do mandato	Outros cargos exercidos	Eleito pelo Controlador
					Eleição	Posse			
Jorge Eduardo Gouveia Vieira	45 anos	Advogado	962.732.757-34	Conselheiro Fiscal Efetivo	30/04/2014	05/05/2014	1 ano	-	Sim
Vitor Rogério da Costa	70 anos	Advogado	012.622.707-15	Conselheiro Fiscal Efetivo	30/04/2014	05/05/2014	1 ano	-	Sim
Massao Fábio Oya	31 anos	Contador	297.396.878-06	Conselheiro Fiscal Efetivo	30/04/2014	05/05/2014	1 ano	-	Não *
Maria Elvira Lopes Gimenez	44 anos	Economista	136.012.018-10	Conselheiro Fiscal Suplente	30/04/2014	05/05/2014	1 ano	-	Não *
Luis Kieger Moura Bueno	35 anos	Advogado	084.156.207-56	Conselheiro Fiscal Suplente	30/04/2014	05/05/2014	1 ano	-	Sim
Armando Villella F. Balteiro	34 anos	Advogado	053.259.297-20	Conselheiro Fiscal Suplente	30/04/2014	05/05/2014	1 ano	-	Sim

* Conselheiro Fiscal eleito por preferencialista.

12.7 COMPOSIÇÃO DOS COMITÊS

Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários.

Não se aplica, uma vez que não contamos em nossa estrutura com comitês, sejam eles estatutários ou não. Nossa Administração atua muito próxima no dia a dia dos negócios de forma que, até o momento, não houve necessidade de constituição de comitês, mesmo que informais.

12.8 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DA ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL

Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal, fornecer:

a. Currículo, contendo as seguintes informações:

i. principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:

- . nome da empresa
- . cargo e funções inerentes ao cargo
- . atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor

ii. indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Wilson Lemos de Moraes Junior – Presidente do Conselho de Administração desde 17 de dezembro de 2013. Foi Vice-Presidente do Conselho de Administração no período de 14 de março de 1978 até 16 de dezembro de 2013. Em 14 de março de 1978 assumiu o cargo de Diretor Presidente da WLM e demais empresas controladas. Engenheiro agrônomo, formado pela Escola Nacional de Agronomia, em 1969. Não ocupa atualmente e nem ocupou anteriormente qualquer cargo de administração em outras companhias abertas no Brasil.

Luiz Fernando Leal Tegen – Conselheiro Vice-Presidente, desde 17 de dezembro de 2013. Foi Diretor Vice Presidente e de Relações com Investidores da Companhia no período de 1997 a 2014. Ingressou na WLM em 1981 e em 1983 passou a ocupar a diretoria operacional de todas as empresas do segmento automotivo controladas pela Companhia. Durante 27 anos foi diretor da Associação Brasileira de Concessionários Scania (ASSOBRASC), tendo sido presidente da mesma no biênio 2002-2003 e atualmente integra o Conselho de Ex-Presidentes da Associação.

Dom David Lemos de Moraes Magalhães Leite Jayanetti – Conselheiro desde 17 de dezembro de 2013. Engenheiro agrônomo e também formado em Administração Rural e Laticínios pela Califórnia Polytechnic em São Luís Obispo /Califórnia/EUA. Gerenciou a Fazenda Barra do Cahy, na Bahia, no período de 2007 a 2011. Desde 2011, entre outras atividades correlatas, atua na Companhia como consultor técnico em área de nutrição e alimentação de gado leiteiro das empresas controladas com objeto social relacionado à agropecuária.

Rubem Roberto Ribeiro - Conselheiro desde 17 de dezembro de 2013. Em 2014, foi eleito Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores. Bacharel em Direito pelas Faculdades Integradas Estácio de Sá. Ingressou na WLM Indústria e Comércio S.A. em outubro de 1981, como advogado, responsável pela área jurídica da Companhia e de suas controladas desde 1990.

Luiz Mario Teixeira Rodrigues - Conselheiro desde 17 de dezembro de 2013. Formado em Administração de Empresas, iniciou suas atividades profissionais na Companhia Docas de Santos em dezembro de 1960 onde permaneceu até janeiro de 1969; Ingressou na Companhia em 1969, ocupando atualmente o cargo de Gerente Financeiro.

Marcelo Zander Vaiano - Conselheiro desde 17 de dezembro de 2013. Ingressou na Companhia em 1993, como estagiário de programação. Formado em Informática pela Universidade Federal Fluminense (1993), com pós-graduação em Administração Financeira pela FGV-RJ (1996) e MBA em Gestão Empresarial pela FGV-RJ (2007), em 2003 assumiu o cargo de Gerente de Projetos e T.I. da WLM com assessoria direta à diretoria em questões estratégicas, gerenciais, contábeis, operacionais e projetos sociais, compilando dados e gerando relatórios para tomada de decisões. Participou entre 2000 e 2013 como membro da Comissão de Informática da Associação Brasileira de Concessionários Scania (ASSOBRASC).

DIRETORIA

Wilson Lemos de Moraes Junior – Diretor Presidente. Ver informações em Conselho de Administração.

Rubem Roberto Ribeiro - Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores da Companhia. Conselheiro desde 17 de dezembro de 2013. Bacharel em Direito pelas Faculdades Integradas Estácio de Sá. Ingressou na WLM em outubro de 1981, como advogado, responsável pela área jurídica da Companhia e de suas controladas desde 1990.

CONSELHO FISCAL

Massao Fábio Oya – Conselheiro Fiscal – Contador com especialização – MBA em Gestão Financeira e Controladoria. Atualmente é consultor autônomo prestando serviços nas áreas administrativa, financeira, societária, e auditoria. Atua em Conselhos Fiscais, tendo sido Conselheiro Fiscal das seguintes empresas: Companhia Paranaense de Energia – COPEL (05/2010 a 04/2011), Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. – Banrisul (Titular de 02/2011 a 05/2011 e Suplente de 05/2010 a 01/2011) e é conselheiro presentemente da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar (de 05/2011 a atual), Pettenati Indústria Têxtil S.A.(de 11/2010 a atual), e Wetzel S.A. (de 05/2011 a atual).

Vitor Rogério da Costa – Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC/RJ (1966). Master of Laws – Universidade da Califórnia – Berkeley (1970). Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil (Seções do Rio de Janeiro e São Paulo). É membro da International Fiscal Association, da Associação Brasileira de Direito Financeiro, foi membro da Comissão de Estudos do Mercado Acionário da CVM e membro do Conselho Consultivo do Museu Histórico Nacional. Recebeu a Ordem de Comendador do Rio Branco. Trabalhou no Escritório de Advocacia José Thomaz Nabuco (1966 a 1975) e no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira (1966 a 2009). Sócio do Escritório Vitor Costa Advogados desde 2009. Atua em Direito Societário, Direito de Empresa, Direito Tributário, Mercado de Capitais, Capitais Estrangeiros e Banco Central.

Jorge Eduardo Gouveia Vieira – Conselheiro Fiscal – Bacharel em Direito na Pontifícia Universidade Católica – PUC/RJ (1993), com Especialização em Direito Empresarial. Ingressou na GVA em janeiro de 1986. Conselheiros do Primeiro Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda, de 1996 a 1998. Foreign Intern no Escritório Skadden, Arps, Slate, Meagher % Flom, de Nova Iorque (EUA), entre setembro de 1995 e junho de 1996. Foi membro da Comissão Especial de Advocacia Corporativa do Conselho Fiscal da OAB e Coordenador da Área Empresarial.

- b. Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:**
- i. Qualquer condenação criminal:**
 - ii. Qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas:**
 - iii. Qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer:**

Não se aplica, pois cada um dos membros de nosso Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal declarou, para todos os fins de direito, que nos últimos cinco anos não sofreu qualquer condenação criminal, condenação em processo administrativo da CVM ou condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial.

12.9 RELAÇÕES FAMILIARES

Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:

- a. Administradores do emissor:** Não aplicável. Não há relações conjugais, uniões estáveis ou parentesco até o segundo grau existentes entre administradores da Companhia.
- b. (i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor:** Não aplicável. Não há relações conjugais, uniões estáveis ou parentesco até o segundo grau existentes entre administradores da Companhia e administradores de controladas diretas ou indiretas da Companhia.
- c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor:** Não há.
- d. (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor:** Não há.

12.10 RELAÇÃO DE SUBORDINAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS OU CONTROLE

Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:

- a. Sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor**

Wilson Lemos de Moraes Junior é Presidente do Conselho de Administração, Diretor Presidente da WLM e das empresas controladas.
- b. Controlador direto ou indireto do emissor**

Wilson Lemos de Moraes Junior é acionista, Presidente do Conselho de Administração, Diretor Presidente da Companhia e acionista e Diretor Administrativo da Sajuthá-Rio, sociedade que detém 81,68% do capital total da WLM.
- c. Caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas**

Não há relações dessa natureza.

12.11 ACORDOS / SEGUROS ADMINISTRADORES

Descrever as disposições de quaisquer acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções.

Não aplicável, a Companhia não possui seguros que prevejam o pagamento de perdas por decisões da administração.

12.12 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES - ASSEMBLEIA E ADMINISTRAÇÃO

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não existem outras informações que consideramos relevantes a respeito do assunto a serem apresentadas.

**PROPOSTA DE MONTANTE GLOBAL DA REMUNERAÇÃO ANUAL DOS ADMINISTRADORES ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2014**

**ITENS 13.1 AO 13.16 DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA, CONFORME ANEXO 24 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480
DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009**

13 REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

13.1 POLÍTICA E PRÁTICA DE REMUNERAÇÃO

Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

a. objetivos da política ou prática de remuneração

A política de remuneração da Companhia para os seus administradores, incluindo o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, tem por objetivo compensar adequadamente a competência e a responsabilidade desses profissionais.

b. composição da remuneração, indicando:

i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é feita por meio de pagamento de pró-labore mensal fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada anualmente. Com relação à Diretoria Executiva, o Diretor Presidente e o Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores têm suas remunerações por meio de pagamento mensal fixo, adicionado de pagamento de bônus anual, de acordo com o desempenho da Companhia, medido por seus indicadores anuais.

ii. qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Em 2012, 2013 e 2014 o Conselho de Administração utilizou 45,2%, 41,2% e 3,9% da remuneração total, respectivamente, por meio de pró-labore mensal. Em 2015 está previsto o percentual de 6,9%. As proporções referentes à remuneração da Diretoria Executiva foram de 50,6% em 2012, 54,3% em 2013 e em 2014, 91,9%. Em 2015 estão previstos 85,8%. As proporções referentes ao Conselho Fiscal foram de 4,2% em 2012, 4,5% em 2013 e 4,3% em 2014. Em 2015 está previsto o percentual de 7,3%.

O quadro abaixo apresenta a remuneração total de cada órgão e o percentual das formas de remuneração:

. Conselho de Administração

Exercício	Remuneração	Fixa %	Variável %	Ações %
2012	4.735	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2013	4.343	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2014	360	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2015	360	100,00	Não se aplica	Não se aplica

. Diretoria Executiva

Exercício	Remuneração	Fixa %	Variável %	Ações %
2012	5.296	73,39	26,91	Não se aplica
2013	5.716	73,66	26,34	Não se aplica
2014	8.591	39,01	60,99 (*)	Não se aplica
2015	4.563	76,11	23,89	Não se aplica

(*) Inclui verbas rescisórias e gratificação.

. Conselho fiscal

Exercício	Remuneração	Fixa %	Variável %	Ações %
2012	443	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2013	475	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2014	402	100,00	Não se aplica	Não se aplica
2015	394	100,00	Não se aplica	Não se aplica

iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

As remunerações pagas pela Companhia a seus administradores são aferidas periodicamente, para avaliar a necessidade de ajustes em sua composição.

O cálculo do reajuste é feito de acordo com os índices inflacionários e de remuneração do mercado.

iv. razões que justificam a composição da remuneração

A remuneração do Conselho de Administração é fixada anualmente na Assembleia Geral Ordinária. A da Diretoria Executiva pelo Conselho de Administração e é baseada na comprovada capacidade técnica e analítica para melhor condução dos negócios com alinhamento de interesses entre acionistas e gestores, e a do Conselho Fiscal de conformidade com a Lei 6.404/76.

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Os valores de remuneração pagos aos administradores são avaliados anualmente por meio de indicadores do desempenho que compreendem o alcance de metas operacionais e financeiras.

d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A estrutura de remuneração está atrelada aos resultados da Companhia, ao alcance de metas e ao desempenho econômico e financeiro em cada período analisado.

e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

Os interesses da Companhia estão alinhados com a política de remuneração praticada de forma a manter em seus quadros profissionais de comprovada capacidade técnica.

A política de remuneração da administração alinha os interesses da WLM de curto, médio e longo prazo, sendo baseada em práticas de mercado que permitem a atração, retenção e motivação de seus administradores e leva em consideração as responsabilidades, o tempo dedicado às funções, a competência, e a qualificação profissional necessária ao desempenho.

A remuneração do Conselho de Administração é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária.

A remuneração da Diretoria Executiva é fixada pelo Conselho de Administração e é composta de uma parte fixa e outra variável. A parte fixa visa assegurar uma remuneração sustentável, que seja ao mesmo tempo condizente com as possibilidades da Companhia.

A remuneração variável está atrelada ao atingimento de metas na obtenção de resultados e geração de caixa.

f. existência de remuneração suportada por controladas ou controladores diretos ou indiretos

Parte da remuneração da Diretoria Executiva é suportada pela Controlada Itaipu Máquinas e Veículos Ltda.

g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não há qualquer remuneração ou benefício vinculado a algum evento societário.

13.2 REMUNERAÇÃO TOTAL POR ÓRGÃO

Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos três últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo

a. órgão: ver tabela abaixo

b. número de membros: ver tabela abaixo

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51

c. remuneração segregada em: ver tabela abaixo

i. remuneração fixa anual segregada em: ver tabela abaixo

ii. remuneração variável, segregada em: ver tabela abaixo

REMUNERAÇÃO PROPOSTA - 2015									
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa Anual			Remuneração Variável				Total R\$/Mil
		Salário R\$/Mil	Benefícios diretos / indir.	Remun. p/ partic. em comitês	Bônus R\$/Mil	Partic. nos resultados	Remun. p/ partic. em reuniões	Comissões	
Diretoria Executiva	2	3.473	Não se aplica	Não se aplica	1.090	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	4.563
Conselho de Administração	6	360	Não se aplica	Não se aplica		Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	360
Conselho Fiscal	3	394							394
Total		4.227			1.090				5.317

REMUNERAÇÃO - 2014									
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa Anual			Remuneração Variável				Total R\$/Mil
		Salário R\$/Mil	Benefícios diretos / indir.	Remun. p/ partic. em comitês	Bônus R\$/Mil (*)	Partic. nos resultados	Remun. p/ partic. em reuniões	Comissões	
Diretoria Executiva	2	3.351	Não se aplica	Não se aplica	5.240	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	8.591
Conselho de Administração	6	360	Não se aplica	Não se aplica		Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	360
Conselho Fiscal	3	401							401
Total		4.112			5.240				9.352

(*) Inclui verbas rescisórias e gratificação.

REMUNERAÇÃO - 2013									
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa Anual			Remuneração Variável				Total R\$/Mil
		Salário R\$/Mil	Benefícios diretos / indir.	Remun. p/ partic. em comitês	Bônus R\$/Mil	Partic. nos resultados	Remun. p/ partic. em reuniões	Comissões	
Diretoria Executiva	2	4.210	Não se aplica	Não se aplica	1.505	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	5.715
Conselho de Administração	3	4.344	Não se aplica	Não se aplica		Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	4.344
Conselho Fiscal	3	476							476
Total		9.030			1.505				10.535

REMUNERAÇÃO - 2012									
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa Anual			Remuneração Variável				Total R\$/Mil
		Salário R\$/Mil	Benefícios diretos/indir.	Remun. p/ partic. em comitês	Bônus * R\$/Mil	Partic. nos resultados	Remun. p/ partic. em reuniões	Comissões	
Diretoria Executiva	2	3.887	Não se aplica	Não se aplica	2.914	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	6.801
Conselho de Administração	3	4.735	Não se aplica	Não se aplica		Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	4.735
Conselho Fiscal	3	443							443
Total		9.065			2.914				11.979

iii. benefícios pós-emprego: Não há.

iv. benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo: Não há.

v. remuneração baseada em ações: Não há.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51

- d. valor, por órgão, da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal

Exercício 2015				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total R\$/Mil
		Salário R\$/Mil	Bônus R\$/Mil	
Diretoria Executiva	2	3.473	1.090	4.563
Conselho de Administração	6	360		360
Conselho Fiscal	3	394		394
Total		4.227	1.090	5.317

Exercício 2014				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total R\$/Mil
		Salário R\$/Mil	Bônus R\$/Mil (*)	
Diretoria Executiva	2	3.351	5.240	8.591
Conselho de Administração	6	360		360
Conselho Fiscal	3	401		401
Total		4.112	5.240	9.352

(*) Inclui verbas rescisória e gratificação

Exercício 2013				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total R\$/Mil
		Salário R\$/Mil	Bônus R\$/Mil	
Diretoria Executiva	2	4.210	1.505	5.715
Conselho de Administração	3	4.344		4.344
Conselho Fiscal	3	476		476
Total		9.030	1.505	10.535

Exercício 2012				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total R\$/Mil
		Salário R\$/Mil	Bônus R\$/Mil (*)	
Diretoria Executiva	2	3.887	2.914	6.801
Conselho de Administração	3	4.735		4.735
Conselho Fiscal	3	443		443
Total		9.065	2.914	11.979

(*) Inclui o valor de R\$ 1.505, referente à provisão para pagamento em 2013.

- e. total da remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal. Ver o total apresentado no quadro acima.

13.3 REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

Em relação à remuneração variável dos três últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a) Órgão: 13.3, c, iv

b) **Número de membros:** 13.3, c, iv

c) **Em relação ao bônus:** 13.3, c, iv

I. valor mínimo previsto no plano de remuneração

Caso a meta estabelecida não seja atingida, não há pagamento de bônus.

II. valor máximo previsto no plano de remuneração

Na Diretoria Executiva, caso a meta estabelecida seja alcançada, o bônus poderá atingir até seis salários.

III. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas

Na Diretoria Executiva, caso a meta estabelecida seja alcançada, o bônus poderá atingir até seis salários.

REMUNERAÇÃO PROPOSTA - 2015				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Variável	Outras Remunerações Variáveis (*)	Total
		Bônus - R\$ Mil	R\$ Mil	
Conselho de Administração	6	Não se aplica	Não se aplica	
Diretoria Estatutária	2	1.090		1.090
Conselho Fiscal	3	Não se aplica	Não se aplica	
Total		1.090		1.090

EXERCÍCIO - 2014				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Variável	Outras Remunerações Variáveis (*)	Total
		Bônus - R\$ Mil	R\$ Mil	
Conselho de Administração	6	Não se aplica	Não se aplica	
Diretoria Estatutária	2	1.748	3.492	5.240
Conselho Fiscal	3	Não se aplica	Não se aplica	
Total		1.748	3.492	5.240

(*) Verbas rescisórias e gratificações.

EXERCÍCIO - 2013			
Órgão	Nº de membros	Remuneração Variável	Total
		Bônus - R\$ Mil	
Conselho de Administração	6	Não se aplica	
Diretoria Estatutária	2	1.505	1.505
Conselho Fiscal	3	Não se aplica	
Total		1.505	1.505

EXERCÍCIO - 2012			
Órgão	Nº de membros	Remuneração Variável (**)	Total
		Bônus - R\$ Mil	
Conselho de Administração	6	Não se aplica	
Diretoria Estatutária	2	2.914	2.914
Conselho Fiscal	3	Não se aplica	
Total		2.914	2.914

(**) Inclui provisão de R\$ 1.505 para pagamento em 2013.

IV. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais:

EXERCÍCIO - 2014				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Variável	Outras Remunerações Variáveis (*)	Total
		Bônus - R\$ Mil	R\$ Mil	
Conselho de Administração	6	Não se aplica	Não se aplica	
Diretoria Estatutária	2	1.748	3.492	5.240
Conselho Fiscal	3	Não se aplica	Não se aplica	
Total		1.748	3.492	5.240

(*) Verbas rescisórias e gratificações.

EXERCÍCIO - 2013			
Órgão	Nº de membros	Remuneração Variável	Total
		Bônus - R\$ Mil	
Conselho de Administração	6	Não se aplica	
Diretoria Estatutária	2	1.505	1.505
Conselho Fiscal	3	Não se aplica	
Total		1.505	1.505

EXERCÍCIO - 2012			
Órgão	Nº de membros	Remuneração Variável (**)	Total
		Bônus - R\$ Mil	
Conselho de Administração	6	Não se aplica	
Diretoria Estatutária	2	2.914	2.914
Conselho Fiscal	3	Não se aplica	
Total		2.914	2.914

(**) Inclui provisão de R\$ 1.505 para pagamento em 2013.

d. em relação à participação no resultado:

I. valor mínimo previsto no plano de remuneração

Não se aplica, pois a Companhia não possui plano de participação de resultados.

II. valor máximo previsto no plano de remuneração

Não se aplica, pois a Companhia não possui plano de participação de resultados.

III. valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas

Não se aplica.

IV. valor efetivamente reconhecido no resultado dos 3 últimos exercícios sociais

Não se aplica, pois a Companhia não possui plano de participação de resultados.

13.4 PLANO DE REMUNERAÇÃO BASEADO EM AÇÕES

Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

- a. **Termos e condições gerais:** Não existe na WLM um plano de remuneração baseado em ações.
- b. **Principais objetivos do plano:** Não se aplica.
- c. **Forma como o plano contribui para esses objetivos:** Não se aplica.
- d. **Como o plano se insere na política de remuneração do emissor:** Não se aplica.
- e. **como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo:** Não se aplica.
- f. **número máximo de ações abrangidas:** Não se aplica
- g. **número máximo de opções a serem outorgadas:** Não se aplica
- h. **Condições de aquisição de ações:** Não se aplica
- i. **Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício:** Não se aplica
- j. **Critérios para fixação do prazo de exercício:** Não se aplica.
- k. **Forma de liquidação:** Não se aplica
- l. **Restrições à transferência das ações:** Não se aplica
- m. **Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano:** Não se aplica
- n. **Efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações:** Não se aplica

13.5 PARTICIPAÇÕES DETIDAS POR ÓRGÃO

Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social

Os membros do Conselho de Administração detêm, em conjunto, 258 ações ordinárias e 75 ações preferenciais do capital da Companhia na data de 30 de março de 2015.

Os membros do Conselho de Administração detêm em conjunto 6 ações ordinárias da Sajuthá-Rio Participações S.A., Controladora da Companhia, na data de 30 de março de 2015.

13.6 REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. **Órgão:** Não se aplica
- b. **Número de membros:** Não se aplica
- c. **Em relação a cada outorga de opções de compra de ações:** Não se aplica
- d. **Valor justo das opções na data de outorga:** Não se aplica

e. **Diluição potencial em caso de exercício de todas as opções outorgadas:** Não se aplica

13.7 OPÇÕES EM ABERTO

Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. **Órgão:** Não se aplica
- b. **Número de membros:** Não se aplica
- c. **Em relação as opções ainda não exercíveis:** Não se aplica
- d. **Em relação as opções exercíveis:** Não se aplica

13.8 OPÇÕES EXERCIDAS E AÇÕES ENTREGUES

Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

- a. **Órgão:** Não se aplica
- b. **Número de membros:** Não se aplica
- c. **Em relação às opções exercidas informar:** Não se aplica
- d. **Em relação às ações entregues informar:** Não se aplica

13.9 PRECIFICAÇÃO DAS AÇÕES ENTREGUES

Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo: Não se aplica.

- a. **Modelo de precificação:** Não se aplica.
- b. **Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco:** Não se aplica.
- c. **Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado:** Não se aplica.
- d. **forma de determinação da volatilidade esperada:** Não aplicável.
- e. **Se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo:** Não aplicável.

13.10 PLANOS DE PREVIDÊNCIA

Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

- a. **Órgão:** Não se aplica
- b. **Número de membros:** Não se aplica
- c. **Nome do plano:** Não se aplica
- d. **Quantidade de administradores que reúnem as condições para se aposentar:** Não se aplica
- e. **condições para se aposentar antecipadamente:** Não se aplica
- f. **valor atualizada das contribuições acumuladas no plano de previdência até o encerramento do último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores:** Não se aplica
- g. **valor total acumulado das contribuições realizadas durante o último exercício social, descontada a parcela relativa a contribuições feitas diretamente pelos administradores:** Não se aplica
- h. **se há possibilidade de resgate antecipado e quais as condições:** Não se aplica

13.11 REMUNERAÇÃO MÁXIMA, MÍNIMA E MÉDIA

Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:

- a. Órgão:
- b. Número de membros:
- c. Valor da maior remuneração individual:
- d. Valor da menor remuneração individual:
- e. Valor médio de remuneração individual:

A administração optou por não apresentar os respectivos valores, com base em liminar do IBEF (Medida cautelar Nº 17.350 - RJ), obtida em juízo.

13.12 MECANISMOS REMUNERAÇÃO / INDENIZAÇÃO

Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

Não se aplica.

13.13 PERCENTUAL PARTES RELACIONADAS NA REMUNERAÇÃO

Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51

REMUNERAÇÃO – 2014				
Órgão	Nº de Membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total - %
		Salário - %	Bônus - % (*)	
Diretoria Executiva	2	39	61	100
Conselho de Administração	6	100		100
Conselho Fiscal	2	100		100

(*) Inclui verbas rescisórias

REMUNERAÇÃO – 2013				
Órgão	Nº de Membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total - %
		Salário - %	Bônus - %	
Diretoria Executiva	2	74	26	100
Conselho de Administração	3	100		100
Conselho Fiscal	2	100		100

REMUNERAÇÃO – 2012				
Órgão	Nº de Membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total - %
		Salário - %	Bônus - %	
Diretoria Executiva	2	57	43	100
Conselho de Administração	3	100		100
Conselho Fiscal	2	100		100

* Inclui valor de provisão para pagamento em 2013.

13.14 REMUNERAÇÃO – OUTRAS FUNÇÕES

Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados. Não se aplica.

13.15 REMUNERAÇÃO RECONHECIDA – CONTROLADORA / CONTROLADA

Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos.

WLM INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
COMPANHIA ABERTA DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ 33.228.024/0001-51

Exercício 2014				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total R\$/Mil
		Salário	Bônus	
		R\$/Mil	R\$/Mil (*)	
Diretoria Executiva	2	3.351	5.240	8.591
Conselho de Administração	6	360		360
Conselho Fiscal	3	401		401
Total		4.112	5.240	9.352

(*) Inclui verbas rescisórias

Exercício 2013				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total R\$/Mil
		Salário	Bônus	
		R\$/Mil	R\$/Mil (*)	
Diretoria Executiva	2	4.210	1.506	5.716
Conselho de Administração	3	4.343		4.343
Conselho Fiscal	3	481		481
Total		9.034	1.506	10.540

Exercício 2012				
Órgão	Nº de membros	Remuneração Fixa	Remuneração Variável	Total R\$/Mil
		Salário	Bônus	
		R\$/Mil	R\$/Mil	
Diretoria Executiva	2	3.887	2.914	6.801
Conselho de Administração	3	4.735		4.735
Conselho Fiscal	3	439		439
Total		9.061	2.914	11.975

* Inclui o valor de R\$ 1.505, referente à provisão para pagamento em 2013.

13.16 OUTRAS INFORMAÇÕES QUE O EMISSOR JULGUE RELEVANTES

Não há outras informações relevantes.